

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE A EVOLUÇÃO MENSAL DE PRAGAS E DOENÇAS NA CAFEICULTURA

O objetivo deste boletim é trazer informações mensais sobre a ocorrência das principais pragas e doenças na cafeicultura para a região de Inconfidentes, no sul de Minas Gerais. Estas informações são indicativos do que pode estar ocorrendo em outras lavouras em situações semelhantes de manejo, espaçamento, cultivares, localização e condições climáticas.

Talhão: Rancho 1 Cultivares: Catuaí e Icatu Amarelo

Localização: unidade educativa de produção (UEP) Cafeicultura da Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS - *Campus* Inconfidentes, Inconfidentes/MG.

Época de avaliação: 4ª semana de março de 2024

Altitude: 942 m

Cultivar: mistura de Catuaí e Icatu Amarelo

Espaçamento: 2 x 1 m

Coordenadas Geográficas: 22°18'27,64" S; 46°20'11,29" O **Área:** 4.259 m²

Ano de plantio: Década de 1990 **Manejo:** dias 28/11/2023 e 05/01/2024 foram realizadas as adubações com 70 gramas de ureia por planta.

Cercosporiose (*Cercospora coffeicola*): a cercosporiose está bem manejada até o momento. Isso se deve ao fato da lavoura ter passado por uma poda de esqueletamento, a qual reduz o consumo das reservas energéticas das plantas pelos frutos, deixando a mais resistente a essa doença, que é considerada oportunista. Sua ocorrência é de 3%, bem abaixo do nível de controle Figura 1).

Ferrugem (*Hemileia vastatrix*): como já era esperado esta doença já causa problemas, haja vista que sua ocorrência é de 14% (Figura 1). Analisando os anos de 2022 e 2023, verificamos que em 2024 está bem abaixo dos anos anteriores. Esse resultado é explicado pelo fato das plantas estarem com apenas crescimento de ramos, pela poda realizada em 2023, o que reduz a infecção pelo fungo.

Bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*): esta praga, está com 1% de presença, resultado similar aos de 2022 e 2023 (Figura 1). Contudo, com o período seco se intensificando, o monitoramento deve continuar para averiguar possíveis avanços da praga. O pico dessa praga em anos anteriores tem acontecido entre maio a agosto.



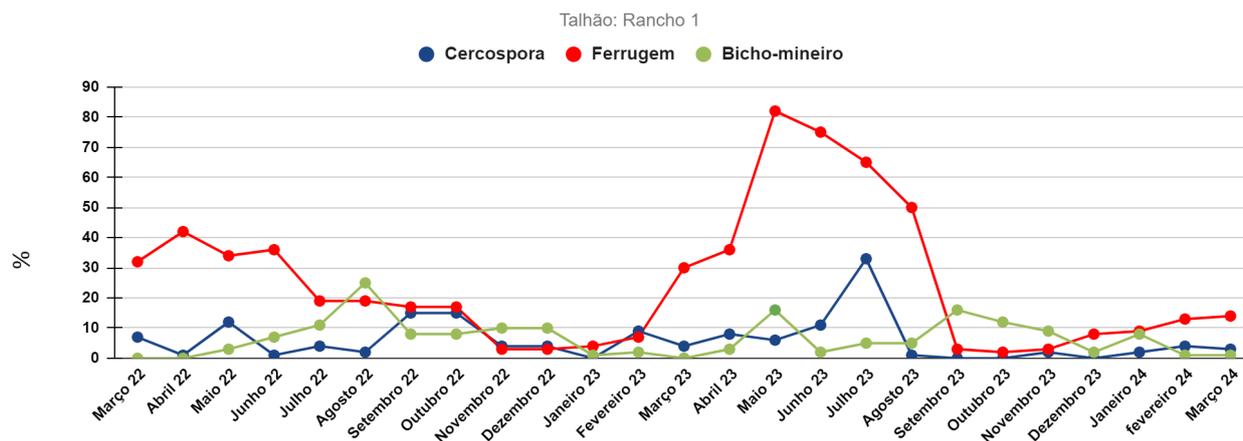


Figura 1 – Porcentagem de incidência da cercosporiose, ferrugem e bicho-mineiro no talhão do Rancho 1, no período de março de 2022 a março de 2024 em Inconfidentes/MG. IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, 2024.
Fonte: Dos autores (2024).

Talhão: Sucupira 3 Cultivar: Acauã

Localização: unidade educativa de produção (UEP) Cafeicultura da Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, Inconfidentes/MG.

Época de avaliação: 4ª semana de março de 2024

Altitude: 941 m

Cultivar: Acauã

Espaçamento: 2 x 1 m

Coordenadas Geográficas: 22°18'25.72 "S; 46°20'1.54" **Área:** 1.500 m²

Ano de plantio: 2016 **Manejo:** dia 28/11/2023 foi realizada a 1ª adubação com 70 gramas de ureia por planta e no dia 05/01/2024 foi aplicado 70 gramas de superfosfato simples por planta. No dia 13/03/2024 foi aplicado calcário em área total.

Cercosporiose (*Cercospora coffeicola*): a cultivar de café Acauã, tem mostrado grande resistência à ferrugem do cafeeiro, contudo para a cercosporiose, tem verificado que sua ocorrência nesta cultivar é maior do que outras nas áreas em estudos. Neste mês a doença evoluiu para 6% de folhas infectadas (Figura 2). Isso pode ser reflexo do grande potencial produtivo da planta, deixando-a mais suscetível a este fungo.

Ferrugem (*Hemileia vastatrix*): como era esperado, a ocorrência desta doença é de 2% (Figura 2), valor insignificante, perto dos demais talhões do campus Inconfidentes (Figuras 1 e 3), demonstrando a importância de se adotar cultivares resistentes às várias doenças e pragas na cafeicultura, como forma de reduzir a aquisição de defensivos agrícolas e preservar a vida das pessoas e do ambiente.

Bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*): a praga encontra-se com 2% (Figura 2), bem abaixo do nível de controle que é de 20%. Vale a mesma observação feita para o talhão do Rancho 1, no qual o monitoramento deve ser contínuo para verificar possíveis ocorrências com dano econômico.

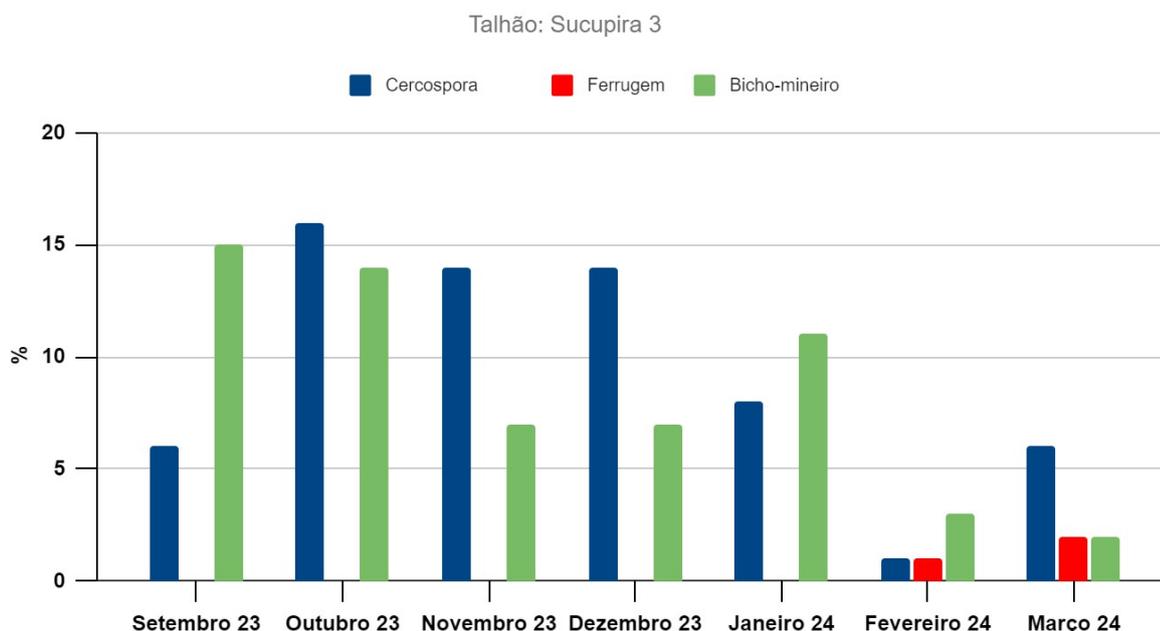


Figura 2 – Porcentagem de incidência da cercosporiose, ferrugem e bicho-mineiro no talhão do Sucupira 3, de setembro de 2023 a março de 2024 em Inconfidentes/MG. IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, 2024.

Fonte: Dos autores (2024).

Talhão: Experimento 1 e 2 Cultivar: Catuai

Localização: unidade educativa de produção (UEP) Cafeicultura da Fazenda-Escola do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes, Inconfidentes/MG.

Época de avaliação: 4ª semana de março de 2024

Altitude: 945 m

Cultivar: *Catuai*

Espaçamento: 2 x 1 m

Coordenadas Geográficas: 22°18'21.04 "S; 46°20'05.74" O

Área: 5.600m²

Ano de plantio: 1990

Manejo: dias 28/11/2023 e 05/01/2024 foram realizadas as adubações com com 70 gramas de ureia por planta. No dia 13/03/2024 foi aplicado calcário em área total.

Cercosporiose (*Cercospora coffeicola*): a lavoura encontra-se com 10 % (Figura 3) de incidência, mesmo nível do mês anterior. Dessa forma medidas de manejo alternativas devem ser analisadas evitando a evolução da doença. Caso o controle químico seja uma possibilidade, ter atenção ao período de carência do produto a ser utilizado, haja vista estarmos próximo da colheita.

Ferrugem (*Hemileia vastatrix*): a doença teve uma grande evolução considerando o mês anterior, pois foi para 26% de folhas com a infecção (Figura 3). Dar prioridade para colheita das lavouras com maior ocorrência de doenças, facilitando o manejo do pós colheita no controle fitossanitário, reduzindo os prejuízos para os anos seguintes.

Bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*): a lavoura está com 0% de incidência (Figura 3), valor bem abaixo do nível de controle. Tem verificado, grande influência das vespas no manejo desta praga, destacando o papel crucial do monitoramento para indicar quais lavouras deverão ou não serem alvo da aplicação de defensivos agrícolas.

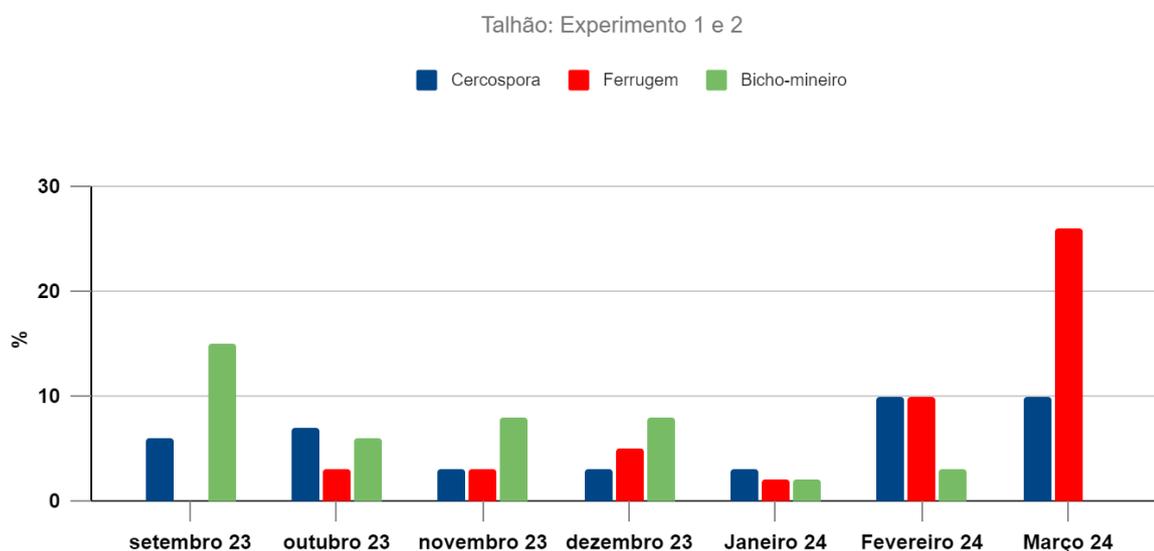


Figura 3 – Porcentagem de incidência da cercosporiose, ferrugem e bicho-mineiro no talhão do Experimento 1 e 2, de setembro de 2023 a março de 2024, em Inconfidentes/MG. IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. Inconfidentes/MG, 2024.

Fonte: Dos autores (2024).